

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA SEM CLÁUSULA ASSECURATÓRIA

Pelo presente instrumento particular que entre si celebram, de um lado a empresa **Casa de Passagem Heitor de Andrade Fontão**, com sede na cidade de Vargem Grande do Sul-SP, Rua Maneco Nogueira, 261, Centro, CNPJ: 51.270.288/0001-55, doravante denominada Empregador; de outro lado **André Candido da Silva**, brasileiro, portador da CTPS 3466386 Série 3817, CPF nº 346.638.638-17, portador da cédula de identidade RG nº 41.671.706-8, chamado de Empregado, firmam o presente contrato individual de trabalho, **em caráter de experiência**, conforme a alínea C do parágrafo 2º do artigo 443 da Consolidação das Leis do Trabalho, mediante as condições:

I - O Empregado trabalhará para o Empregador exercendo a função de **Cuidador**, recebendo o salário equivalente a R\$ 1.640,00 (um mil seiscentos e quarenta reais) por mês.

II - A jornada de trabalho será a escala de 12x36 noturno, e deverá ser conforme os horários fornecidos pela empresa.

III - O Empregado compromete-se a trabalhar em regime de compensação e de prorrogação de horas, inclusive, em período noturno, sempre que as necessidades assim exigirem observadas as formalidades legais.

IV - Obriga-se o Empregado além de executar com dedicação e lealdade o seu serviço, a cumprir o Regulamento Interno do Empregador, as instruções de sua administração e as ordens de seus chefes e superiores, relativas às peculiaridades dos serviços que lhe foram confiados.

V - O prazo do presente contrato de experiência será de 45 dias podendo ser prorrogado, tacitamente, por uma única vez pelo mesmo prazo.

AUTENTICAÇÃO

**Esta cópia confere com o
original apresentado**

V.1 - Este contrato tem início de vigência em 01/11/2024.

VI - Ocorrendo a rescisão antecipada deste contrato, sem justa causa, pelo empregador ou pelo empregado, observar-se-ão as disposições dos artigos 479 e 480 da Consolidação das Leis do Trabalho, cabendo à parte que der causa à rescisão pagar à outra a respectiva indenização.

VI.1 - "O empregador que, sem justa causa, despedir o empregado será obrigado a pagar-lhe, a título de indenização, e por metade, a remuneração a que teria direito até o termo do contrato" (artigo 479).

VI.2 - "O empregado não se poderá desligar do contrato, sem justa causa, sob pena de ser obrigado a indenizar o empregador dos prejuízos que desse fato lhe resultarem. A indenização, porém, não poderá exceder àquela a que teria direito o empregado em idênticas condições" (artigo 480).

VII - Ao final do prazo deste contrato, sem que haja contratação, o Empregador efetuará a quitação dos direitos trabalhistas, a saber: Saldo de salário, férias + 1/3 proporcionais, décimo terceiro proporcional e entrega da guia para saque do FGTS. Não serão devidos indenizações e aviso prévio.

VIII - A entrega ao empregado de documentos que comprovem a comunicação da extinção contratual aos órgãos competentes bem como o pagamento dos valores constantes do instrumento de rescisão ou recibo de quitação deverão ser efetuados **até dez dias contados a partir do término do contrato.**

IX - O presente contrato reger-se-á pelas normas constituídas na Consolidação das Leis do Trabalho e na legislação trabalhista consolidada.

AUTENTICAÇÃO
Esta cópia confere com o
original apresentado

X - Vencido o período experimental e continuando o Empregado a prestar serviços ao Empregador, o contrato de trabalho passará a vigor por tempo indeterminado, ficando prorrogadas todas as cláusulas aqui citadas compatíveis com o contrato individual de trabalho por prazo indeterminado.

XI - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste contrato, será competente a vara do trabalho, na forma do artigo 651 da CLT.

E por estarem de pleno acordo, assinam ambas as partes, em duas vias de igual teor.

Itobi - SP, 01 de novembro de 2024.

Empregador: 

Empregado: 

Ou por seu representante legal - _____

NOME E RG

TESTEMUNHAS

1)

2)

AUTENTICAÇÃO
Esta cópia confere com o
original apresentado

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA SEM CLÁUSULA ASSECURATÓRIA

Pelo presente instrumento particular que entre si celebram, de um lado a empresa **Casa de Passagem Heitor de Andrade Fontão**, com sede na cidade de Vargem Grande do Sul-SP, Rua Maneco Nogueira, 261, Centro, CNPJ: 51.270.288/0001-55, doravante denominada Empregador; de outro lado **Sandra Aparecida Souza Costa**, brasileira, portador da CTPS 3460636 Série 8829, CPF nº 346.063.688-29, portador da cédula de identidade RG nº 33.143.950-5, chamado de Empregado, firmam o presente contrato individual de trabalho, **em caráter de experiência**, conforme a alínea C do parágrafo 2º do artigo 443 da Consolidação das Leis do Trabalho, mediante as condições:

I - O Empregado trabalhará para o Empregador exercendo a função de **Serviços Gerais**, recebendo o salário equivalente a R\$ 1.412,00 (um mil quatrocentos e doze reais) por mês.

II - A jornada de trabalho a ser observada deverá ser conforme escala de horários fornecida pela empresa, respeitados os limites de 08 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo, entretanto, ser objeto de compensação aquelas que ultrapassem a jornada ordinária.

III - O Empregado compromete-se a trabalhar em regime de compensação e de prorrogação de horas, inclusive, em período noturno, sempre que as necessidades assim exigirem observadas as formalidades legais. .

IV - Obriga-se o Empregado além de executar com dedicação e lealdade o seu serviço, a cumprir o Regulamento Interno do Empregador, as instruções de sua administração e as ordens de seus chefes e superiores, relativas às peculiaridades dos serviços que lhe foram confiados.

AUTENTICAÇÃO

Esta cópia confere com o
original apresentado

V - O prazo do presente contrato de experiência será de 45 dias podendo ser prorrogado, tacitamente, por uma única vez pelo mesmo prazo.

V.1 - Este contrato tem início de vigência em 01/11/2024.

VI - Ocorrendo a rescisão antecipada deste contrato, sem justa causa, pelo empregador ou pelo empregado, observar-se-ão as disposições dos artigos 479 e 480 da Consolidação das Leis do Trabalho, cabendo à parte que der causa à rescisão pagar à outra a respectiva indenização.

VI.1 - "O empregador que, sem justa causa, despedir o empregado será obrigado a pagar-lhe, a título de indenização, e por metade, a remuneração a que teria direito até o termo do contrato" (artigo 479).

VI.2 - "O empregado não se poderá desligar do contrato, sem justa causa, sob pena de ser obrigado a indenizar o empregador dos prejuízos que desse fato lhe resultarem. A indenização, porém, não poderá exceder àquela a que teria direito o empregado em idênticas condições" (artigo 480).

VII - Ao final do prazo deste contrato, sem que haja contratação, o Empregador efetuará a quitação dos direitos trabalhistas, a saber: Saldo de salário, férias + 1/3 proporcionais, décimo terceiro proporcional e entrega da guia para saque do FGTS. Não serão devidos indenizações e aviso prévio.

VIII - A entrega ao empregado de documentos que comprovem a comunicação da extinção contratual aos órgãos competentes bem como o pagamento dos valores constantes do instrumento de rescisão ou recibo de quitação deverão ser efetuados **até dez dias contados a partir do término do contrato.**

AUTENTICAÇÃO
Esta cópia confere com o
original apresentado

IX - O presente contrato reger-se-á pelas normas constituídas na Consolidação das Leis do Trabalho e na legislação trabalhista consolidada.

X - Vencido o período experimental e continuando o Empregado a prestar serviços ao Empregador, o contrato de trabalho passará a vigor por tempo indeterminado, ficando prorrogadas todas as cláusulas aqui citadas compatíveis com o contrato individual de trabalho por prazo indeterminado.

XI - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste contrato, será competente a vara do trabalho, na forma do artigo 651 da CLT.

E por estarem de pleno acordo, assinam ambas as partes, em duas vias de igual teor.

Itobi - SP, 01 de novembro de 2024.

Empregador: _____

Empregado: _____

Ou por seu representante legal - _____

NOME E RG

TESTEMUNHAS

1)

2)

AUTENTICAÇÃO

Esta cópia confere com o original apresentado

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA SEM CLÁUSULA ASSECURATÓRIA

Pelo presente instrumento particular que entre si celebram, de um lado a empresa **Casa de Passagem Heitor de Andrade Fontão**, com sede na cidade de Vargem Grande do Sul-SP, Rua Maneco Nogueira, 261, Centro, CNPJ: 51.270.288/0001-55, doravante denominada Empregador; de outro lado **Wesley Romeiro da Silva Lourenço**, brasileiro, portador da CTPS 3249536 Série 9696, CPF nº 324.953.698-98, portador da cédula de identidade RG nº 48.569.052-4, chamado de Empregado, firmam o presente contrato individual de trabalho, **em caráter de experiência**, conforme a alínea C do parágrafo 2º do artigo 443 da Consolidação das Leis do Trabalho, mediante as condições:

I - O Empregado trabalhará para o Empregador exercendo a função de **Auxiliar Administrativo**, recebendo o salário equivalente a R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos) por hora.

II - A jornada de trabalho será de 30 (trinta) horas semanais e deverá ser conforme escala de horários fornecida pela empresa.

III - O Empregado compromete-se a trabalhar em regime de compensação e de prorrogação de horas, inclusive, em período noturno, sempre que as necessidades assim exigirem observadas as formalidades legais.

IV - Obriga-se o Empregado além de executar com dedicação e lealdade o seu serviço, a cumprir o Regulamento Interno do Empregador, as instruções de sua administração e as ordens de seus chefes e superiores, relativas às peculiaridades dos serviços que lhe foram confiados.

V - O prazo do presente contrato de experiência será de 45 dias podendo ser prorrogado, tacitamente, por uma única vez pelo mesmo prazo.

AUTENTICAÇÃO

Esta cópia confere com o
original apresentado



V.1 - Este contrato tem início de vigência em 01/11/2024.

VI - Ocorrendo a rescisão antecipada deste contrato, sem justa causa, pelo empregador ou pelo empregado, observar-se-ão as disposições dos artigos 479 e 480 da Consolidação das Leis do Trabalho, cabendo à parte que der causa à rescisão pagar à outra a respectiva indenização.

VI.1 - "O empregador que, sem justa causa, despedir o empregado será obrigado a pagar-lhe, a título de indenização, e por metade, a remuneração a que teria direito até o termo do contrato" (artigo 479).

VI.2 - "O empregado não se poderá desligar do contrato, sem justa causa, sob pena de ser obrigado a indenizar o empregador dos prejuízos que desse fato lhe resultarem. A indenização, porém, não poderá exceder àquela a que teria direito o empregado em idênticas condições" (artigo 480).

VII - Ao final do prazo deste contrato, sem que haja contratação, o Empregador efetuará a quitação dos direitos trabalhistas, a saber: Saldo de salário, férias + 1/3 proporcionais, décimo terceiro proporcional e entrega da guia para saque do FGTS. Não serão devidos indenizações e aviso prévio.

VIII - A entrega ao empregado de documentos que comprovem a comunicação da extinção contratual aos órgãos competentes bem como o pagamento dos valores constantes do instrumento de rescisão ou recibo de quitação deverão ser efetuados **até dez dias contados a partir do término do contrato.**

IX - O presente contrato reger-se-á pelas normas constituídas na Consolidação das Leis do Trabalho e na legislação trabalhista consolidada.

AUTENTICAÇÃO
Esta cópia confere com o
original apresentado



X - Vencido o período experimental e continuando o Empregado a prestar serviços ao Empregador, o contrato de trabalho passará a vigor por tempo indeterminado, ficando prorrogadas todas as cláusulas aqui citadas compatíveis com o contrato individual de trabalho por prazo indeterminado.

XI - Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste contrato, será competente a vara do trabalho, na forma do artigo 651 da CLT.

E por estarem de pleno acordo, assinam ambas as partes, em duas vias de igual teor.

Itobi - SP, 01 de novembro de 2024.

Empregador: _____

Empregado: _____

Ou por seu representante legal - _____

NOME E RG

TESTEMUNHAS

1)

2)

AUTENTICAÇÃO
Esta cópia confere com o
original apresentado